

UM NOVO ESPÉCIME DE *Prestosuchus chiniquensis* Huene 1938 (ARCHOSAURIA: PSEUDOSUCHIA) DO MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

M.B. LACERDA¹; R. C. SILVA²; M.B. SOARES³

¹ Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Museu Nacional-UFRJ, Quinta da Boa Vista s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro.

² Museu de Ciências da Terra, Serviço Geológico do Brasil -SBG, Rua Pasteur 404, Urca, Rio de Janeiro, RJ.

³ Museu Nacional-UFRJ, Departamento de Geologia e Paleontologia, Quinta da Boa Vista s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ.

marcel.lacerda@yahoo.com.br, rafael.costa@cprm.gov.br, marina.soares@mn.ufrj.br

O arcossauro *Prestosuchus chiniquensis* foi o maior carnívoro da fauna triássica brasileira, mas pouco ainda se conhece sobre sua paleobiologia. O espécime MCT.R.377, coletado na localidade “Sanga do Pinheiro”, Candelária (RS), e aqui descrito preliminarmente, representa um relevante fóssil para a identificação e entendimento das possíveis variações intraespecíficas. É representado por um crânio incompleto e desarticulado, composto de uma pré-maxilla direita; uma maxila esquerda (portando quatro dentes incompletos e sete alvéolos, totalizando 10 dentes); o nasal esquerdo e direito em posição de articulação; vários fragmentos das margens da órbita, das fenestras infratemporais, incluindo o prolongamento ventral do quadrado-jugal e elementos próximos da parte posterior do crânio. Estes últimos são elementos articulados do teto craniano, região occipital e os esfenoides que formam a caixa craniana. Os ossos da superfície dorsal e do posterior do crânio estão danificados, mas estão em posição de vida. Isto não ocorre com a caixa craniana e os elementos do esfenóide, que estão deslocados devido a uma clara alteração tafonômica. As principais são uma quebra parasagital na extensão do bulbo olfativo, o separando em dois, e a desarticulação da região ventral dos componentes da base da área cefálica, que resultou em um deslocamento acentuado em sentido ventral e ventro-posterior do alisfenóide, basisfenóide e parabasisfenóide. Mesmo sendo resultados preliminares, uma maxila com região anterior dorso-ventralmente expandida e presença de dentes zifodontes indicam que este espécime caracteriza um novo indivíduo de *Prestosuchus chiniquensis*, representante da fauna da Cenozona de *Dinodontosaurus* (Triássico Médio – Tardio). Esta atribuição é reforçada, limitado devido a poucos dados de coleta, com base da sua região de descoberta, muito conhecida por conter várias localidades desta cenozona. Em comparação com outros espécimes de *P. chiniquensis* descritos, MCT.R.377 é mais similar em dimensões de elementos do crânio com UFRGS-PV-0629-T, mas representaria um indivíduo menor pelo maxilar preservado em MCT.R.377 ter 20cm de comprimento antero-posterior enquanto o correspondente de UFRGS-PV-0629-T mede 25cm de comprimento. Ademais, o maxilar esquerdo de um dos indivíduos de CPEZ-239b, espécimes juvenis de *P. chiniquensis*, apresenta 18cm, indicando que MCT.R.377 pode representar um estágio de vida intermediário ou outro tipo de variação intraespecífica neste táxon. [FAPERJ, E-26/204.172/2021, E-26/210.294/2021, E-26/010/002540/219]